Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263025**

Paciente: **Kyara** Id. Externa: **44767**
Espécie: **Canina** Raça: **Pit Bull** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Cristiane Nardi Melo**

Análise macroscópica:
Foi recebido tumor cutâneo e subcutâneo proveniente da **região torácica, próximo à mama M4**, medindo aproximadamente **4,5 × 3,5 × 2,0 cm**, de formato irregular e multilobulado, coloração pardo-avermelhada a vinácea e consistência macia a fibroelástica. A superfície apresenta **extensa área de ulceração**. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:
Os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais**, envolvendo derme e tecido subcutâneo, de crescimento infiltrativo e diferenciação moderada. As células neoplásicas organizam-se formando canais e espaços vasculares irregulares, anastomosados e de dimensões variadas, contendo frequentemente hemácias em seu interior. Em áreas mais sólidas, as células apresentam morfologia fusiforme a alongada, sustentadas por delicado estroma fibrovascular.

Há moderada anisocitose e anisocariose. São identificadas **4 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**. Multifocalmente, observa-se **desmoplasia**, caracterizada por deposição de tecido fibrocolagenoso associado à proliferação neoplásica.

A superfície encontra-se extensamente ulcerada, recoberta por restos celulares necróticos, fibrina e infiltrado inflamatório predominantemente neutrofílico, caracterizando **processo supurativo superficial secundário à ulceração**.

As margens histológicas encontram-se **amplamente livres de células neoplásicas**.

Conclusão histomorfológica:
Hemangiossarcoma cutâneo e subcutâneo, moderadamente diferenciado.

Comentário:
O hemangiossarcoma é uma **neoplasia vascular maligna**, caracterizada neste caso por crescimento infiltrativo e formação de canais vasculares neoplásicos envolvendo derme e tecido subcutâneo. Embora as margens histológicas estejam amplamente livres, esse achado deve ser interpretado como favorável ao **controle local**, mas não elimina o risco relacionado ao comportamento biológico sistêmico da neoplasia.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Lia Nunes**
Id. Interna: **263025**

Paciente: **Kyara** Id. Externa: **44767**
Espécie: **Canina** Raça: **Pit Bull** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Cristiane Nardi Melo**

Por sua origem endotelial e sua íntima relação com espaços contendo sangue, o hemangiossarcoma apresenta **potencial de disseminação hematógena**, podendo desenvolver metástases mesmo quando há adequada excisão local. A profundidade da lesão também é relevante: hemangiossarcomas restritos à derme, particularmente aqueles relacionados à exposição solar, podem apresentar comportamento comparativamente mais favorável, enquanto o **envolvimento do tecido subcutâneo está associado a maior preocupação quanto ao comportamento biológico e à disseminação metastática**.

Dessa forma, apesar da ampla margem cirúrgica observada, recomenda-se **estadiamento oncológico completo e acompanhamento periódico**, com investigação de possíveis sítios metastáticos e avaliação dos linfonodos regionais conforme indicação clínica.

Recomenda-se ainda a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica**, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2026.